

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: Guarani MS III

Data: 18/08/94

Pg.: \_\_\_\_\_

### MATO GROSSO DO SUL

Helio Ajiki - 30.jul.94/Folha Imagem



**Caciques pedem orientação a Tupã durante "Aty Guassu"**

## Polícia desfaz bloqueio e libera área indígena

Da Agência **Folha**, em Campo Grande e Amambai

As polícias Federal e Militar mobilizaram ontem mais de cem homens para desocupar a reserva indígena Jaguari, que abrange área de 404 hectares, a ser entregue a 145 índios guarani e caiuí.

A área, em litígio desde 1991, fica dentro da fazenda São Bento, em Amambai (366 km ao sul de Campo Grande-MS), ocupada por Constâncio Moraes.

Segundo a Funai (Fundação Nacional do Índio), os índios só serão levados para o local quando não houver riscos de conflitos.

A operação foi iniciada às 8h e concluída por volta das 11h, com a retirada da família Moraes e de cerca de 40 fazendeiros armados que foram à fazenda para impedir a reintegração de posse.

Um avião da Funai foi usado pela PF para fazer sobrevôos na fazenda São Bento e estudar a movimentação no local.

Houve um princípio de tumulto no início da operação. Os fazendeiros tentaram impedir que os policiais e os oficiais de Justiça fossem para a fazenda, bloqueando uma ponte. A PF desfaz o bloqueio.

O advogado de Constâncio Mo-

raes, Guilherme Salazar, entrou no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, com pedido de suspensão da reintegração de posse.

Ele afirma que a família Moraes está na área desde 1848 e que os índios nunca moraram lá.

A Funai afirma que laudos antropológicos e perícia feita por determinação da Justiça comprovam que a área pertence aos índios guarani e caiuí.

Em 1991, Constâncio Moraes conseguiu em primeira instância a posse das terras. A Funai recorreu e teve ganho de causa em maio último, em segunda instância.

### **Assembléia**

No final do mês passado, lideranças das 22 aldeias das tribos guarani e caiuí se reuniram numa "Aty Guassu" (assembléia guarani) para saber de Tupã (deus dos índios) o que fazer com relação à reserva Jaguari.

Segundo o capitão Amilton Lopes, da aldeia Piraquá, localizada em Bela Vista (345 km a sudoeste de Campo Grande), a orientação dada por Tupã foi que os índios esperassem a Funai resolver pacificamente a questão.

Só em último caso devia ser tentado o confronto direto com os fazendeiros da região.

(Paulo Yafusso)